

164

CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA DA REGIÃO DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Caroline Rieth e Moacir Berlato* (Deptº de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia - UFRGS).

A caracterização climática de uma região é fundamental para o manejo dos recursos naturais de forma sustentável, além da escolha de culturas e práticas adaptáveis a ela. O objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização climática da região dos Campos de Cima da Serra, situada no nordeste do Rio Grande do Sul com altitude média de 700 metros e máximo de 1.398m (ponto mais alto do Estado). Foram usados dados mensais de vários elementos meteorológicos de 4 estações meteorológicas da região (Bom Jesus, São Francisco de Paula, Lagoa Vermelha e Vacaria), pertencentes ao 8º DISME/INMET de Meteorologia e à FEPAGRO/RS, do período básico 1961/90. Preliminarmente, foi feita a recuperação de dados de séries meteorológicas incompletas e também as médias mensais dos elementos de cada estação meteorológica. Para análise, foram usadas as médias dos elementos climatológicos das 4 localidades, com as quais foram confeccionados tabelas e gráficos. Os resultados mostram que a temperatura média anual é 16,3° C, variando entre 15,0 e 17,5°C, e as temperaturas médias mensais variam entre 11,9 e 20,1°C. A ocorrência média anual de geada é 22 dias, variando entre 21 e 27 dias. O número de dias de precipitação pluvial médio anual é de 140 dias, variando entre 135 e 149 dias e as médias mensais variam entre 10 a 13 dias. A precipitação média anual é de 1826mm, variando entre 2139 e 1714mm e as médias mensais variam entre 112 e 180mm. A média anual da umidade relativa do ar é de 76%, variando entre 74 e 83% e as médias mensais variam entre 73 e 79%. A insolação média anual é de 2163h variando entre 2070 e 2238h, e as médias mensais variam entre 142 e 220h. Os ventos predominantes são de nordeste e a velocidade média dos ventos é de 2,7m/s. A média de ocorrência de granizo é de 3 vezes ao ano, e os extremos absolutos estão entre 6 e 12 vezes. (CNPq/UFRGS).